



# XIII Congresso de ECOLOGIA

## III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

### PADRÃO DE RECRUTAMENTO, DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL E DINÂMICA DE SUCESSÃO DE INVERTEBRADOS SÉSSIS EM GAIBÚ, PE

Pedro Paulo Ferreira da Silva<sup>1,2</sup>; Betty Rose de Araújo Luz<sup>1,3</sup>

<sup>1</sup>Laboratório de Biologia Marinha; Instituto de Ciências Biológicas; Universidade de Pernambuco. Rua Arnóbio Marques, 310. Santo Amaro, Recife-PE. CEP: 50100-130. <sup>2</sup>Bolsita de Iniciação Científica. Fundação de Amparo à Ciência do Estado de Pernambuco – FACEPE. <sup>3</sup>Professor Adjunto da Universidade de Pernambuco.

Tema/Meio de apresentação: Ecologia de Comunidades/Oral

A sucessão ecológica é um processo natural que ocorre através das mudanças que se verificam nos ecossistemas após a destruição parcial da comunidade, que ocorrem ao longo do tempo, como consequência da colonização do substrato e das interações biológicas que são importantes fatores estruturadores de comunidades. Objetivamos avaliar os padrões de distribuição, dinâmica espacial e o padrão de recrutamento da macrofauna sésil, bem como avaliar o processo de sucessão e recrutamento de indivíduos após perturbação artificial. Foi delimitada uma estação de coleta, o transect mede 0,5m x 2m, divididos em oito quadrados de 0,25m x 0,25m. Os quadrados foram divididos em 3 tipos: sucessão, recrutamento e controle. O acompanhamento dos quadrados foi da seguinte forma: os de sucessão, foram fotografados e raspados na primeira coleta, nas demais coletas são apenas fotografados. Os quadrados de recrutamento, são fotografados e raspados em todas as coletas e os quadrados de controle são acompanhados por fotos. Cada imagem será analisada através do software CPCe V4.1, onde são feitas a área de cobertura e a contagem dos indivíduos. No momento da coleta são mensurados os parâmetros ambientais. Foram realizadas coletas em: setembro, outubro, novembro, janeiro, fevereiro, março e abril. Foram sorteados oito quadrados de controle, cinco de recrutamento e três de sucessão. Foram identificadas duas espécies dominantes, o bivalve *Brachidontes solisianus* e o cirripédio *Chthamalus bisulcatus*. Nos quadrados de recrutamento, tivemos um assentamento imediato do cirripédio chegando, em alguns meses a ocupar 134,7 cm<sup>2</sup> do quadrado 7B, quanto ao bivalve tivemos uma baixa resposta ao recrutamento, e em alguns quadrados eles não chegaram nem a assentar. Nos quadrados de sucessão, tem apresentado uma resposta significativa ao longo desse experimento, representado pelo assentamento e crescimento da comunidade. A partir disso, podemos destacar o cirripédio como organismo pioneiro no assentamento dos recifes em Gaibú.

Os autores agradecem a FACEPE pelo financiamento da bolsa BIC-2458-2.04/16, PIBIC/CNPq/FACEPE.